

Editorial

É com grande satisfação que apresentamos esta edição especial da revista *Cadernos do Leste*, dedicada a reunir as contribuições de destaque do VI Simpósio de Modelagem de Sistemas Ambientais. Esta edição consolida um espaço de reflexão interdisciplinar, no qual a modelagem climática, a gestão do território, a recuperação ambiental e as territorialidades de populações tradicionais dialogam profundamente para o enfrentamento dos desafios socioambientais contemporâneos.

Abrindo nossas discussões, o estudo de Rafael Mendes Freitas e colaboradores inova ao integrar geotecnologias e modelagem preditiva na gestão do patrimônio cultural em áreas de mineração, demonstrando como a análise multicritério otimiza recursos e mitiga riscos operacionais no licenciamento ambiental. Em seguida, a pesquisa de Emmanuel Coz Alarcón e coautores volta-se para a recuperação ambiental, avaliando a eficiência de sistemas agroflorestais (SAFs) em paisagens montanhosas do Peru para propor aplicações no cenário brasileiro, destacando a importância dos consórcios perenes para a resiliência climática e estabilidade do solo. Ampliando o debate sobre os SAFs, o artigo de Lucimar de Carvalho Medeiros e sua equipe apresenta uma revisão multilíngue das tipologias de uso sustentável da terra nas línguas oficiais da ONU e em português, revelando o predomínio global dos sistemas agrossilviculturais e oferecendo um avanço metodológico valioso para superar vieses linguísticos na construção de taxonomias.

Mudando a escala de análise para a modelagem climática, Matheus Kelmer Silva Barbosa, Thiago Alves de Oliveira e Cássia de Castro Martins Ferreira avaliam o desempenho do modelo ETA-MIROC5 para o reservatório Chapéu D'uvas (MG), ressaltando a necessidade fundamental de correção de vieses, que tenderam a subestimar as temperaturas, antes da aplicação dessas projeções em estudos hidrológicos locais. No campo das dinâmicas sociais e do direito à cidade, Wesley Oliveira Nascimento e Camila Neves Silva exploram a territorialização da comunidade cigana Calon em Juiz de Fora (MG), evidenciando como a fixação no espaço urbano atua como estratégia de sobrevivência e resistência por direitos, sem apagar a forte memória nômade e a coletividade do grupo. Complementar a essa discussão sobre permanência e resistência urbana, o trabalho de Ariel Akcelrud Durão e colegas analisa o Quilombo dos Luízes, em Belo Horizonte, retratando o severo impacto da expansão urbana e da valorização imobiliária sobre territórios tradicionais e sublinhando a manutenção de saberes, da liderança matriarcal e de práticas como o Congado de Sant'Ana como instrumentos de enfrentamento contra a desterritorialização. Por fim, Ana Carolina Lenz de Assis, Jhulie Corrêa Casali e Cássia de Castro Martins Ferreira investigam as variações espaciais do conforto térmico entre ambientes urbano e rural em Juiz de Fora, revelando que o adensamento construtivo das cidades dificulta consideravelmente a dissipação noturna de calor, o que prolonga o desconforto térmico da população.

Os trabalhos desta edição refletem a pluralidade e a urgência da pesquisa ambiental e territorial no Brasil, evidenciando que planejamento urbano, modelagens climáticas e a garantia de direitos de povos tradicionais não são pautas isoladas, mas componentes interdependentes de um sistema complexo. Desejamos a todos uma excelente leitura, com a expectativa de que estes artigos instiguem novos debates, pesquisas e intervenções rumo a um futuro mais resiliente e inclusivo.

Ricardo Alexandrino Garcia
Editor